

ZOO-13

OS PARASITAS DO TUCUNARÉ *Cichla* spp. (ACTINOPTERYGII: PERCIFORMES) DA AMAZÔNIA CENTRAL.

Dulcilene Pereira Martins⁽¹⁾, Ângela Maria Bezerra Varella⁽²⁾, José Celso de Oliveira Malta⁽³⁾.
⁽¹⁾Bolsista CNPq/INPA; ⁽²⁾Pesquisador Orientador INPA/CPBA/LPP; ⁽³⁾Pesquisador Co-Orientador INPA/CPBA/LPP

Os tucunarés são peixes pertencentes à ordem Perciformes, família Cichlidae. Na Amazônia o gênero *Cichla* Bloch & Schneider, 1801 está representado por cinco espécies: *C. temensis* Humboldt, 1821, *C. monoculus* Spix & Agassiz, 1831, *C. orinocensis* Humboldt, 1821, *C. intermedia* Machado-Allison, 1971 e *C. ocellaris* Bloch & Schneider, 1801. Entre os Cichlidae, *C. monoculus* é uma das espécies mais abundantes e de grande importância comercial, com uma alta demanda no mercado local, estando colocada em sétimo lugar na captura de pescado. É um excelente peixe para pesca esportiva e foi introduzido em diversos países como Estados Unidos (Hawaii), Porto Rico e Panamá (Kullander, 2003). Os objetivos deste projeto foram identificar as espécies de parasitas, determinar os índices parasitários, identificar os locais de fixação e as espécies de parasitas que utilizam o tucunaré como hospedeiro intermediário em ambiente natural. Treze peixes foram adquiridos nas feiras da Panair e Manaus Moderna, e transportados para o Laboratório de Parasitologia e Patologia de Peixes para serem analisados. Todos os peixes foram identificados como *C. monocullus*. Foram necropsiados conforme os procedimentos utilizados no laboratório. Pesavam em média 370g e mediam 31,8cm comprimento total. Todos estavam parasitados. Foram coletados 3.419 parasitas: 2.109 monogenóideos, 437 copépodos, 841 cestóideos, 31 nematóideos e uma larva de acantocéfalo (Tabela 1). Monogenoidea apresentou a maior prevalência 100%, seguido por Cestoda com 69,23% e a menor prevalência foi para larva de Acantocephala com 7,69%. Thatcher (1991) registrou sete espécies de Monogenoidea para *Cichla* spp. Neste trabalho foram identificadas 6 espécies: *Gussevia arilla* Kritsky, Thatcher & Boeger, 1986; *G. tucunarensis* Kritsky, Thatcher & Boeger, 1986 e *G. undulata* Kritsky, Thatcher & Boeger, 1986; e *Sciadicleithrum uncinatum* Kritsky, Thatcher & Boeger, 1989; *S. Ergensi* Kritsky, Thatcher & Boeger, 1989, *S. Umbilicum* Kritsky, Thatcher & Boeger, 1989. Citou três espécies de Cestoda *Proteocephalus macrophallus* (Diesing, 1850); *P. microscopicus* Woodland, 1935; e *Sciadocephalus megalodiscus* Diesing, 1850, estas mesmas espécies foram encontradas neste trabalho. Para Nematoda, Thatcher (1991) encontrou larvas de *Eustrongylides* sp. na musculatura de

tucunaré, esta espécie não foi encontrada. A única espécie encontrada foi *Spirocamallanus* sp. no intestino. Duas espécies de Copepoda, *Acusicola tucunarense* Thatcher, 1984 e *Ergasilus* sp. (Malta & Varella, 1998); uma de Branchiura *Argulus* sp. e três de Isopoda: *Braga cichlae* Schiödte & Meinert, 1881; *Lironeca symmetrica* Van Name, 1925 e *Nerocila armata* Dana, 1853 foram citadas por Thatcher (1991). Neste trabalho foram encontradas as mesmas duas espécies de Copepoda. Esta é a primeira vez que larva de Acanthocephala é citada parasitando o tucunaré. *Cichla monoculus* apresentou grande quantidade de parasitas (3.419) e alta diversidade, treze espécies.

Tabela 01 – Parasitas, número total de espécimes (NT), local de fixação, estágios de desenvolvimento, número de hospedeiros parasitados e examinados (HP/HE), de *Cichla monocullus*, de feiras de Manaus/AM.

Parasita	NT	Local de fixação	Estágios de desenvolvimento	HP/HE	P(%)	IM	A
Monogenoidea	2.109	Filamentos branquiais	Adulto	13/13	100	162	162
Copepoda	437	Filamentos branquiais	Adulto	05/13	38,46	87	33
Cestoda	841	Intestino	Adulto	09/13	69,23	93	64
Nematoda	31	Intestino	Adulto	07/13	53,84	4	2
Acanthocephala	1	Intestino	Larva	01/13	7,69	1	0,07
TOTAL	3.419						

Prevalência (P%), intensidade média (IM) e abundância (A).

Kullander, S. O. 2003. Family Cichlidae. In: Reis, R.E.; Kullander, S.O.; Ferraris, C.J. (Eds.) *Check list of the freshwater fishes of the South America*. EDIPUCRS, Porto Alegre, Brasil. p. 605-654.

Malta, J.C.O.; Varella, A.M.B. 1998. *Catalogue of Crustacea of Brazil*. In: Young, P.S. (Ed.). Maxillopoda, Copepoda non-marine parasites. Museu Nacional, Rio de Janeiro, Brasil. p. 241-249.

Thatcher, V.E. 1991. Amazon Fish Parasites. *Amazoniana*, 11: 263-571.